

SIMBOLOGIA DO MEDO: O GATO PRETO E ANNABELLE 2

PERIN, Ana Paula.¹
PAVARIM, Andrea.²
OLIVEIRA, Karoline Aparecida.³
MARCONDES, Karolyne Schafer.⁴
DAVID, Patrícia Denicolo.⁵

RESUMO

Analisar-se-á no presente trabalho a simbologia utilizada pelos autores da obra *O Gato Preto*, cuja autoria é de Edgar Allan Poe e do filme *Annabelle 2*, cujo roteiro é do autor Gary Dauberman. Ambos se tratam de obras norte-americanas e trazem como foco principal a maldição de um gato preto e de uma boneca, símbolos estes que, ao entendimento, são possuídos pelo demônio no decorrer da trama.

PALAVRAS-CHAVE: Símbolos. Medo. Obras.

INTRODUÇÃO

Objetiva o presente trabalho a análise das obras de ficção *O Gato Preto*, do autor Edgar Allan Poe e *Annabelle 2*, do roteirista Gary Dauberman, obras de ficção em que se utilizam de símbolos representantes do medo, sobrenatural, demônio, manifestando-se em objetos e seres vivos irracionais, os quais apresentam vida e atitudes desumanas.

Em obras do gênero suspense ou terror, tanto na literatura quanto no cinema, há a utilização de objetos inofensivos, incapazes de por si só causarem malefícios ou cometer crimes. A literatura norte-americana possui um vasto acervo de obras deste gênero, tanto em sua literatura quando em obras cinematográficas.

O conto *O Gato Preto* retrata a história de um prisioneiro que relembra sua infância e sua adoração por animais. Ao casar-se, a esposa fala que gatos pretos são feiticeiros. Passa a frequentar prostíbulos e beber muito, modifica seu comportamento, e maltrata seu gato e sua esposa. As atitudes de seu gato passam a incomodá-lo, e num

¹Advogada e Acadêmica do curso de Letras Inglês e Respectivas Literaturas do Centro Universitário FAG. E-mail: anapperin@hotmail.com.

²Acadêmica do curso de Letras do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: andreapavarim@hotmail.com.

³Acadêmica do curso de Letras do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: 03kaoliveira@gmail.com.

⁴Acadêmica do curso de Letras do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: karolynegesc@gmail.com.

⁵ Professora e orientadora, mestre em Letras. E-mail:patriciadvd@hotmail.com.

acesso de fúria arrancado o olho do gato e o enforca. Na mesma noite, houve um incêndio em sua casa e a imagem do gato preto apareceu na parede.

Ao ir até a taberna, encontra outro gato preto, igual ao que ele havia matado, porém, com mancha branca no pescoço, parecida com uma corda, tendo o personagem o adotado, o gato passa a persegui-lo.

Tempos depois, esse novo gato quase lhe derruba, quando o personagem pega o machado para matá-lo, mas sua esposa o impede e ele a mata com uma machadada.

Guarda o corpo da esposa na adega. Procura por três dias o gato. No quarto dia após ter matado sua esposa, a polícia chega na casa e ele tenta passar tranquilidade, batendo na parede. Quando bate na parede, ouve-se um gemido, um grito prolongado, causando estranheza. A polícia derruba a parede e neste momento o cadáver de sua esposa ergue-se e sob a cabeça do cadáver estava o gato.

No filme Annabelle 2, a história é de um homem que fabricava bonecas e possuía uma filha linda, que morre atropelada. Inicia contando a história doze anos após a morte da filha, com um grupo de freiras e de meninas órfãs passam a residir na casa do casal.

Coisas estranhas ocorrem na casa já no primeiro dia da estadia delas na casa, aparecendo bilhetes a uma das órfãs, para que esta entrasse no quarto da falecida menina, que se encontrava trancado e a entrada era proibida, solicitando que a menina abrisse o guarda-roupa, encontrando a boneca Annabelle, que intitula o filme.

Acontecimentos estranhos envolvem a boneca: ataques, aparições de seres estranhos e da própria boneca, pegadas, barulhos etc., assustando as órfãs e a freira.

Quando o homem descobre que a boneca reapareceu, se apavora e pede para a menina jamais chegar perto da boneca. Ao encontrar a órfã possuída, esta o mata.

A órfã que contou sobre a boneca ao homem, percebe que o problema está na boneca e tenta se livrar desta jogando-a dentro de um poço, quando a freira presencia a boneca tentando sair do poço e exige explicações da dona da casa.

Neste momento a mulher se assusta e conta que prometeram devoção a qualquer coisa que os ajudasse a ter contato com sua filha e o mal pediu permissão para entrar na boneca e ficar com ela para sempre, trazendo assim, aparições da menina falecida.

O casal então, permitiu que entrasse na boneca. Viam de relance sua filha e os confortava, porém logo perceberam que não se tratava de sua filha, mas de uma força maligna que tomava a forma de sua filha, tendo inclusive a desfigurado.

Após este episódio, trancaram a boneca em um guarda roupa, cercada pela palavra de Deus, para que não pudesse mais sair de lá, tendo ficado adormecida por 12 anos, até que a menina órfã a tira do guarda-roupa que era o esconderijo.

O demônio aparece de diversas formas, ora como a órfã possuída, ora no formato de um espantalho, como a boneca e em forma de bichos bizarros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escolha dessas obras deu-se em razão da simbologia trazida por elas, nas quais o medo é trazido pelos símbolos presentes tanto na Obra O gato Preto, em que este reaparece para vingar-se de seu dono que o tinha matado anteriormente como em Annabelle 2, em que fica explícito que o demônio foi invocado pelo casal e seu objetivo é matar as pessoas, ambos porém, simbolizando o sobrenatural.

O gato preto certamente não foi escolhido esporadicamente pelo autor, já que, por meio da crença popular, representa o diabólico, o infortúnio, desencadeando os medos mais íntimos do leitor. O gato é um animal que se considera ligado à bruxaria, sendo que a cor preta simbolizaria as trevas, assim representando o mal.

Poe foi um escritor que trouxe em suas obras contos macabros e cheios de símbolos, capazes de envolver o leitor, instigando-o e prendendo-o, Sté Spengler⁶: “Uma resposta sugestiva de por que Poe teria escolhido o gato dentre tantos animais e dar-lhe o nome de Plutão, pode ser pelo fato de que ele queria trazer essa origem obscura do demônio e da força das trevas para seu conto...”. (SPENGLER, 2013)

Quanto a obra O Gato Preto, assim coloca Felipe Terra⁷:

O Gato Preto, assim como toda obra narrativa de Poe, se destaca principalmente pela forma romântica como é construída, nos oferecendo uma linguagem expressiva e obscura, envolta em uma névoa carregada de profunda melancolia e morbidez. Névoa essa que aos poucos foi abraçando o angustiado e perturbado Poe, que deixou o mundo de uma maneira triste e enigmática. (TERRA, 2016)

⁶ SPENGLER, Sté. A vida a partir do Gato Preto, de Allan Poe. Disponível em: <<http://homoliteratus.com/a-vida-a-partir-do-gato-preto-de-allan-poe/>>. Acessado em 20 set. 2017, às 12h24min.

⁷ TERRA, Felipe. O Gato Preto, mitologia e misticismo na obra de Edgar Allan Poe. Disponível em: <<http://www.duofox.com.br/o-gato-preto-mitologia-e-misticismo-na-obra-de-edgar-allan-poe/>>. Acessado em 20 set. 2017, às 12h19min.

Marihá Lopes, também assim coloca sobre o assunto:

O horror causado pelo conto se intensifica ao pensar que esta história poderia ser real se observada por um aspecto racional atribuindo o mau comportamento ao uso do álcool; mas pelo autor usar símbolos ligados ao sobrenatural, a história oscila entre o racional e o irracional, sendo um conto escrito com maestria no universo fantástico. (LOPES, 2015. p. 4).

Denota-se que o gato preto fora utilizado como símbolo do medo, do misterioso, da incompreensão, tornando-se objeto de estranhamento e mistificação.

Na obra cinematográfica *Annabelle 2*, a boneca que representa o mal, também tratava-se de um objeto aparentemente inofensivo, após atraindo para si uma das órfãs.

A utilização do símbolo da boneca como possuída pelo sobrenatural no filme, é baseada em fatos reais, onde verdadeiramente uma jovem ganhou de sua mãe a boneca. Após alguns dias percebeu que a boneca se mexia ou saía do lugar, inclusive por vezes escrevendo bilhetes em papel de pergaminho, até que atacou um amigo da jovem, quando então chamou-se um *médium*, tendo sido constatado que tratava-se de uma boneca possuída pelo espírito de uma garotinha chamada Annabelle. Por fim, a boneca foi exorcizada e trancada em uma caixa, encontrando-se atualmente em um museu de ocultismo de propriedade dos Warren, havendo inclusive filmes a respeito.

Com tais fatos, na obra *Annabelle 2*, houve a utilização do mesmo objeto que verdadeiramente causou medo a quem teve contato com ele, sendo um objeto extremamente perigoso ainda.

Ambos, o conto e o filme, trazem o medo e o sobrenatural como enfoque principal, aparecendo por meio dos símbolos utilizados, sendo o gato preto e a boneca.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado por meio de pesquisas em documentários, livros e sites da internet. A maioria das leituras deu-se na internet, sendo retiradas interpretações que contribuíssem para o presente trabalho. Houve a visualização do documentário da história de Annabelle, para que se entendesse a origem do símbolo.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Houve no presente trabalho a análise de obras que remetem ao sobrenatural e os símbolos que são utilizados para demonstração do fenômeno.

5. CONCLUSÃO

Em ambas as obras, os objetos inicialmente aparecem aos humanos como objetos afáveis, inofensivos, incapazes de fazer nenhum mal, inclusive tentando uma aproximação inofensiva.

Porém, transformam-se em verdadeiros pesadelos aos seus donos, surpreendendo com atitudes sobrenaturais, causando medo íntimo aos leitores ou telespectadores das obras, causando inúmeros medos.

REFERÊNCIAS

BROS, WARNER. *Invocação do Mal – A Verdadeira Lorraine Warren*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8cL44_EyOVk>. Acessado em 20 set. 2017.

CRUZ, Renê. *A verdadeira História de Annabelle – A boneca demoníaca*. Disponível em: <<http://plugcitarios.com/2014/10/23/verdadeira-historia-de-annabelle-boneca-demoniaca/>>. Acessado em 20 set. 2017, às 12h59min.

LE MOS, Adriana Falqueto. *Representação Animal na Literatura*. Disponível em: <[http://oficinadaleitura.com.br/resources/\(Livro%20I\)%20Representa%C3%A7%C3%A3o%20animal%20na%20literatura.pdf](http://oficinadaleitura.com.br/resources/(Livro%20I)%20Representa%C3%A7%C3%A3o%20animal%20na%20literatura.pdf)>. Acessado em: 20 set. 2017, às 13h03min.

LOPES, Marihá Mickaela Neves Rodrigues. *Edgar Allan Poe e a Simbologia do Medo*. Disponível em: <<http://www.ileel.ufu.br/anaisdocena/wp-content/uploads/2016/01/Marih%C3%A1-Mickaela-Neves-Rodrigues-Lopes.pdf>>. Acessado em 20 set. 2017, às 12h08min.

SPENGLER, Sté. *A vida a partir do Gato Preto, de Allan Poe*. Disponível em: <<http://homoliteratus.com/a-vida-a-partir-do-gato-preto-de-allan-poe/>>. Acessado em 20 set. 2017, às 12h24min.